

Revista do

# SINAL

No 1 | Ano 1 | Maio 2009 | Distribuição gratuita - proibida a venda



# APOSENTADORIA

O começo de um novo caminho



# Aposentadoria

## O começo de um novo caminho

*Sinal realiza seminários sobre aposentadoria, visando preparar servidores do BC para uma nova etapa de vida*

A aposentadoria pode ser um dos melhores momentos na vida de uma pessoa, garante a assistente social Cecília Cibella Shibuya. Mas, para isto, segundo ela, é preciso estar preparado. Preocupado com essa preparação, o Sinal realizou dois seminários em parceria com o Banco Central. O primeiro abordou questões como qua-

lidade de vida, elaboração de novos projetos, auto-estima e pós-carreira. Já o segundo, abordou os aspectos jurídicos e previdenciários de aposentadoria e pensão. "Nós sabemos que esses temas são os mais complexos da vida funcional das pessoas. Por isso, estamos trabalhando com palestras e treinamento de funcionários, com o objetivo esclarecer e preparar o servidor ao máximo

para que ele tenha tranquilidade ao se aposentar", explica Luiz Carlos Freitas, diretor jurídico do Sinal Nacional.

As mudanças implementadas pelo governo no sistema de aposentadorias têm provoca-

do diversas dificuldades para os servidores públicos. As mudanças nos cálculos e na

contagem do tempo de serviço se tornaram mais complexas e, sem uma assessoria que esclareça minuciosamente o processo, os servidores poderão cair em armadilhas. "Existem vários tipos de aposentadorias, com mil regras novas. Infelizmente, o governo não tem feito esses esclarecimentos. As pessoas acabam perdidas nesse emaranhado de emendas, normas e regras", explica Freitas.

**Sem uma assessoria que esclareça minuciosamente o processo, os servidores poderão cair em armadilhas.**

### Qualidade de vida

Garantir uma vida feliz e saudável no período pós-carreira também passa pela preparação do servidor, mesmo daqueles que ainda estão longe de se aposentar. Cecília Shibuya falou da importância de o servidor planejar sua saída e de se manter em contato com a instituição e com os colegas de trabalho, além da gama de atividades que garantem a qualidade de vida do aposentado. A palestra "Prepare-se para transformar os próximos anos nos melhores de sua vida" foi transmitida pela TV Bacen e será transformada em manual. "Essas ações não serão temporárias. O Sinal está criando um programa de qualidade de vida, em parceria com o Banco Central, com ações que serão permanentes. Preparar os servidores para a aposentadoria é uma delas", garantiu o diretor Sérgio Belsito, diretor de Assuntos Previdenciários do Sinal.

# Educação financeira em tempos de crise

*Sinal forma orientadores para ministrar cursos sobre educação financeira a servidores do BC e familiares*

Estar em paz com as finanças pessoais está diretamente ligado à qualidade de vida. Se em tempos normais, manter as rédeas dos gastos sob controle é importante, em tempos de crise torna-se imprescindível para a sobrevivência. Preocupado com isso, o Sinal, em parceria com a Unibacen, ministrou, em março, o curso “Educação Financeira - Gestão Financeira Pessoal”, ministrado pelos colegas Edimar Pereira de Oliveira, Sabrina Sorgi Prada e José Vital de Araújo Fagundes, reuniu 20 filiados ao sindicato, que irão reproduzir o conteúdo para os colegas do Banco nas regionais e também a seus familiares.

“No curso, não se aprende matemática financeira. Desenvolve conceitos, desperta a consciência cidadã para evitar gastos supérfluos”, explica Sérgio Belsito, diretor de Assuntos Previdenciários do Sinal.

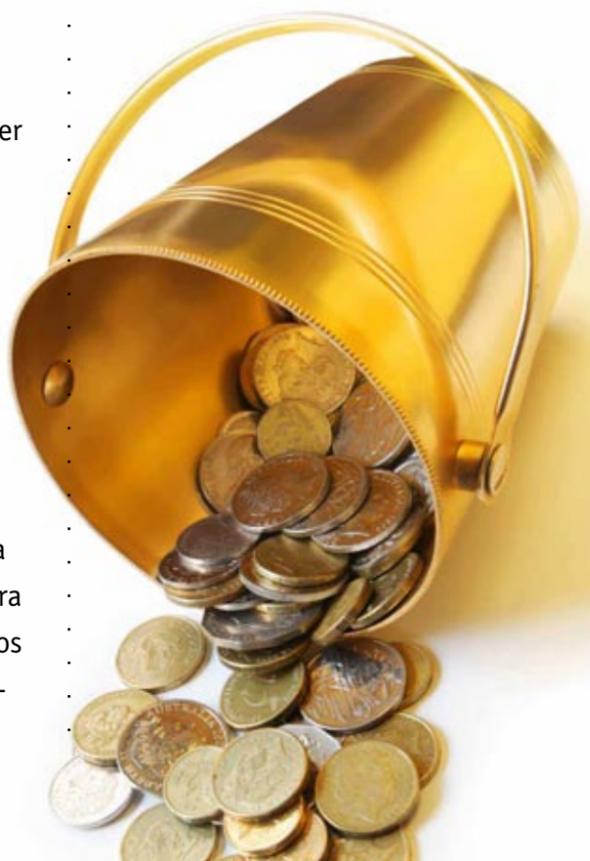
No momento em que a expectativa de vida se torna cada maior, abrir uma poupança previdenciária é uma das orientações que o curso oferece. Afinal, para manter a qualidade de vida e o nível financeiro após a aposentadoria é necessário poupar ao longo da carreira. Outra orientação é se manter longe das propagandas enganosas e falsas promoções. As palavras de ordem são consumo consciente e planejamento.

## Programa

O curso mostra como fazer o planejamento orçamentário e como gerir esse orçamento. Mostra ainda quais são as vantagens e desvantagens do crédito e os perigos embutidos nos juros. Ensina como evitar dívidas e, principalmente, como sair delas. Durante o curso, fica claro que educação financeira envolve mudanças de pequenos hábitos que, muitas vezes, ge-

ram problemas imensos.

Por outro lado, são enfocados também os diversos tipos de investimentos, as vantagens e desvantagens de cada um e como prevenir as perdas econômicas num mercado instável como o nosso. Acompanhe a divulgação do calendário de cursos em sua região e participe. Se quiser, pode levar seus familiares também.



# Conseguindo emprego com estratégia

*Aumento do desemprego não quer dizer ficar fora do mercado de trabalho. Com disciplina e dicas de especialistas é possível conquistar uma vaga*

Em dezembro de 2008, especialistas econômicos traçaram previsões pessimistas para o mercado de trabalho em 2009. Só para absorver os novos trabalhadores que ingressarão no mercado de trabalho nesse ano, Clemente Ganglucio, diretor técnico do Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos – DIEESE, afirmou a necessidade de criação de 1,2 milhão de novas vagas. Para chegar a esse número, o DIEESE calcula que o Brasil terá de crescer pelo menos 3% em 2009, mesmo com um cenário de turbulências, reflexo da crise financeira mundial.

Na corrida por um emprego em tempos difíceis, os jovens devem traçar algumas estratégias para garantir sua vaga no mercado de trabalho. De acordo com a pedagoga Leyla Nascimento, Diretora Executiva do Instituto Capacitare de Desenvolvimento e Treinamento, no Rio de Janeiro,

os jovens começar sua vida profissional nos programas de estágios dentro de empresas. Para isso, devem procurar empresas ou instituições agentes de integração. “Durante o estágio, o jovem tem a oportunidade de mostrar diretamente seu talento para o contratante. É muito comum as empresas absorverem os profissionais que entram como estagiários ou trainees”, explica a pedagoga.

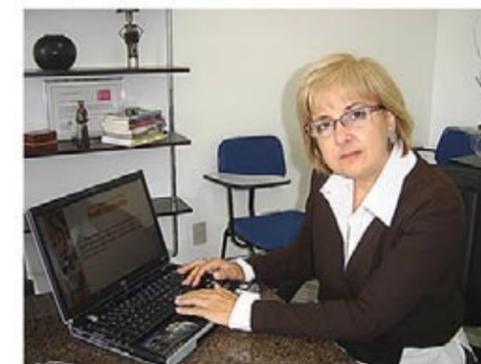
Nu momento em que a fila de brasileiros desempregados cresce numa média de 8% ao mês, o interessado numa vaga de trabalho deve se destacar entre os concorrentes.

“Uma boa dica é se preparar bem para a entrevista de seleção. Conhecer a empresa onde se busca o emprego é uma boa estratégia. Mostrar que você conhece o funcionamento da empresa, a história, a posição no mercado etc já garantem pontos”, explica Leyla Nascimento.

Outra dica, muito comum nas instituições de recursos hu-

manos, é a elaboração do currículo. Um bom currículo não deve ter mais de uma página. Nele, devem constar informações sucintas sobre a forma-

ção acadêmica e as experiências profissionais. E mais: deve ser preparado de acordo com a vaga



*“É muito comum as empresas absorverem os profissionais que entram como estagiários ou trainees”, explica Leyla*

## RESUMO CURRICULAR

Silva da Silva

28 anos, solteiro.

Curitiba, Paraná

(41) 9999 9999

silva@xyz.com.br

pretendida. Ou seja, se a pessoa busca uma vaga de administrador de empresas, para quem incluir no currículo os cursos de fotografia feito na faculdade?

Outra coisa, que segundo os profissionais de recursos humanos é extremamente importante, é a sinceridade. "É muito importante ser verdadeiro durante a entrevista. Se não tiver conhecimento sobre algo que é importante para o desenvolvimento do trabalho, diga que não sabe, mas que está aberto para aprender. As empresas buscam pessoas sinceras", afirma o consultor de carreira e colunista da revista Época, Max Gheringer. Para ele, não adianta ficar devagando ou contando vantagens para o entrevistador. "O importante é seguir três premissas: o que já fiz de prático; o que eu sei sobre esta empresa e que contribuições eu posso dar em curto prazo", explica.

## Sites de recursos humanos

www.ciadeestagios.com.br

www.catho.com.br

www.ciee.org.br

www.estagiarios.com

## OBJETIVO

Analista de Planejamento e Finanças

## RESUMO

8 anos de sólida experiência, em 2 empresas de porte.

## EMPRESAS

## MULTIFRACIONAL LTDA.

Fevereiro de 2003 até Abril de 2007

Último Cargo: Analista Financeiro

Superior Imediato: Gerente Financeiro (Lineu M. (41) 8888 8888)

Responsabilidades:

- Preparação de Orçamentos
- Acompanhamento detalhado de Despesas e de Investimentos
- Confecção de Relatórios para a Diretoria

## BINGOBONGO S/A

Junho de 1999 até Fevereiro de 2003

Último Cargo: Assistente de Planejamento

Superior Imediato: Chefe de Planejamento (Sara J. (41) 7777 7777)

Responsabilidades:

- Levantamento de dados para os Planos Operacional e Estratégico
- Colaboração na preparação desses Planos
- Apresentação formal às demais áreas, em reuniões anuais.

## HISTÓRICO ACADÊMICO

Pós Graduação em Finanças (Universidade Jota, 2005-06).

Graduação em Economia (Faculdade Ypsilon, 2000-03)

Inglês (Wow School, 2002-03) – Nível Intermediário de Conversação.

Informática (Colégio Byte, 2003-04) – Ótimos conhecimentos.

Outros 12 Cursos Específicos em Finanças, total de 960 horas/aula.

## IMPORTANTE

Disponibilidade imediata para trabalhar em qualquer lugar do Brasil.

3 dias de faltas escolares em 6 anos de cursos de graduação e pós.

Modelo de currículo sugerido por Max Gheringer

## Alimentação

## A base de uma vida saudável

Maria Vicentini Ramos

A alimentação é um dos fatores de maior influência na saúde e no bem-estar das pessoas. A partir dos 60 anos, cuidados especiais devem ser adotados para evitar problemas futuros. Por isso, importante seguir algumas recomendações, como:

- Ingerir de seis a oito copos de água por dia, independente de quanto suco ou chá também seja consumido. A partir dos 60 anos de idade, aumenta a propensão

a ficar desidratado. Por isso, beba muito líquido quando o tempo estiver quente, mesmo sem sede.

- Alimentar-se a cada três horas, alternando, entre uma refeição e outra, frutas e chás. Evite comer demasiado ou coisas que não sejam necessárias. Evite as dietas da moda.

- Observar quais são os remédios que causam náuseas e azia, e peça para seu médico

programá-los para horários distantes das refeições.

- Para acentuar o sabor dos alimentos use ervas, alecrim, salsinha, coentro, orégano e gengibre, entre outras. Nunca abuse do sal, mesmo que não sofra de hipertensão. Não coma açúcar em excesso e reduza as gorduras e os alimentos gordos.

- Não beber mais do que um copo de vinho ou de cerveja por dia, de preferência ao almoço.

## Os 10 passos para uma alimentação saudável, segundo o Ministério da Saúde



Aumente e varie o consumo de frutas, legumes e verduras. Coma-os 5 vezes por dia.



Coma feijão pelo menos 1 vez por dia, no mínimo 4 vezes por semana.



Reduza o consumo de alimentos gordurosos, como carne com gordura aparente, salsicha, mortadela, frituras e salgadinhos, para no máximo 1 vez por semana.



Reduza o consumo de sal. Tire o saleiro da mesa.



Faça pelo menos 3 refeições e 1 lanche por dia. Não pule as refeições.



Reduza o consumo de doces, bolos, biscoitos e outros alimentos ricos em açúcar para no máximo 2 vezes por semana.



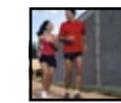
Aprecie a sua refeição. Coma devagar.



Reduza o consumo de álcool e refrigerantes. Evite o consumo diário. A melhor bebida é a água.



Mantenha o seu peso dentro dos limites saudáveis.



Seja ativo. Acumule 30 minutos de atividade física todos os dias. Caminhe no seu bairro. Não passe muitas horas assistindo TV.

# Ação dos 28%

*STF determina o pagamento aos servidores do Banco Central*

O pagamento do reajuste de 28% foi determinado pelo Supremo Tribunal Federal, para os 2.793 servidores que fazem parte do 1º grupo, com o processo nº 1999.34.00,014681-2. O processo retornou à 20ª Vara Federal-DF e o Sinal requereu que fosse determinado ao Banco Central a imediata incorporação do reajuste de 28,86% à remuneração dos servidores representados, em 90 dias.

O Banco, após ser intimado, apresentou impugnação, requerendo o indeferimento do pedido do Sinal, em virtude de já ter concedido o reajuste em dezembro de 1996, quando da reestruturação da carreira; o pagamento dos atrasados relativos apenas ao período de janeiro a agosto de 1993; ou, alternativamente, os atrasados de janeiro de 1993 até novembro de 1996.

O juiz deferiu o pagamento relativo aos atrasados de janeiro

de 93 a novembro de 96 e determinou que o Sinal apresentasse os valores relativos a esse período para prosseguimento da execução. Mas o Banco Central apresentou Agravo de Instrumento contra a determinação, solicitando que prevalecesse a opção do pagamento de atrasados somente de janeiro a agosto/93. Esse recurso ainda aguarda decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF/DF).

O advogado do Sinal também recorreu desta decisão pedindo a incorporação integral do índice de 28,86% e o pagamento dos atrasados relativos a janeiro de 1993 até a data do efetivo pagamento, conforme determinado pelo STF. O recurso foi decidido pelo TRF/DF, que reformou a decisão da 1ª instância quanto à limitação de possíveis créditos até dezembro de 1996.

A decisão do TRF/DF afirma

ainda que a execução terá que ser feita de uma só vez, ou seja, a incorporação do índice dos 28,86% e a apuração dos atrasados devidos são duas etapas que terão de ser processadas concomitantemente, tendo em vista que uma depende do resultado da outra. Ou seja, para apuração do valor dos atrasados é preciso que primeiro seja apurado se existe ou não algum percentual a ser deduzido do índice de 28,86%. Com isso, o SINAL opôs Embargos de Declaração solicitando esclarecimentos sobre os parâmetros a serem utilizados nos cálculos - pela interpretação dos advogados sobre o acórdão do STF, não há nada a ser compensado, uma vez que os servidores do Bacen não receberam nenhum índice concedido pelas Leis nº 8622 e 8627/93, únicas passíveis de compensação segundo a jurisprudência do Tribunal. Os Embargos do SINAL foram rejeitados, mas os advogados estão analisando os próximos passos.

# Informes Jurídicos

*Ações de interesse da categoria em tramitação*

## Imposto de Renda da Centrus (cód. 107)

Em 30.03.09 foi publicado o acórdão do STJ que decidiu pelo não conhecimento dos Embargos de Divergência do SINAL.

O que se está discutindo atualmente é o fato da decisão do STJ, no nosso processo, ter declarado que deveria incidir imposto de renda sobre os valores recebidos pelos ex-participantes da CENTRUS porque a referida entidade gozava de isenção tributária, ocorre que, a jurisprudência do próprio Superior Tribunal de Justiça é justamente no sentido de que as entidades de previdência privada não têm direito a imunidade tributária.

Como diversos argumentos constantes do recurso do SINAL não foram apreciados, protocolamos no dia 3/4/2009 Embargos de Declaração, a fim de ver sanada as omissões/contradições e, talvez, a reforma do acórdão.

## Imp. Renda - Pensionistas

Trata-se de uma ação ordinária contra a UNIÃO FED-

ERAL e que tem como objeto a repetição dos valores retidos a título de Imposto de Renda sobre os proventos pagos pela CENTRUS/PREVI às pensionistas dos servidores do Banco Central.

Tal direito vem sendo reconhecido pelos Tribunais, por se tratar de benefício isento de imposto de renda. No entanto, as pensionistas dos servidores do Banco Central do Brasil vêm sofrendo essa retenção indevida do IR sobre os proventos pagos pela CENTRUS, o que lhes asseguraria a repetição de tais tributos.

Os interessados podem obter maiores informações nos escritórios regionais do SINAL ou pelo e-mail [acoesjudiciais@sinal.org.br](mailto:acoesjudiciais@sinal.org.br).

## Verba 0-134-0 FCBC APOSENTADO

Servidores aposentados do BACEN que, até à data de 11 de novembro de 1997, tenham exercido função comissionada por período superior a cinco anos ininterruptos ou dez interpolados, têm direito à incorpo-

ração, em seus proventos, da Verba 0-134-0 - FCBC - vantagem de aposentado.

O Banco Central reconheceu e pagou para os aposentados que se enquadravam nessa situação os atrasados a partir de 9/12/2005, data da publicação do acórdão do TCU nº 2.076/2005.

O Sinal já ajuizou 22 grupos pedindo a correção e os atrasados da verba 0-134-0 desde a data da aposentadoria do servidor. Informamos que a ação ainda esta aberta aos filiados, para participar da ação é necessário preencher uma autorização, juntar a cópia da identidade e CPF e cópia do contracheque onde consta o acerto feito pelo Banco Central. No ato da entrega dos documentos deve ser efetuado o pagamento de R\$ 100,00 (cem reais) para custas e cálculos iniciais.

# Uma confraria prá lá de especial

*Aposentados do Rio de Janeiro criam grupo para diversão e troca de informações*

A idéia surgiu em 2006, quando dois ou três amigos caminhavam na praia da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. Contatos aqui, alguns telefonemas ali e assim nasceu o encontro dos servidores aposentados do Banco Central, mais conhecido como barrachop. Depois do primeiro encontro, virou tradição. Toda primeira terça-feira do mês, às 18 horas, pelo menos 20 colegas se encontram em algum ponto da cidade.

Pedro Caruso, um dos fundadores do grupo, tem um arquivo com cerca de 50 emails dos colegas. Ele é um dos coordenadores dos encontros. Recebe as sugestões de local, faz a reserva e comunica a todo mundo. E para quem pensa que nesses encontros prevalece o saudosismo, nada disso. “Nós discutimos sobre tudo: política, ações de governo, planos de saúde, problemas internos do Banco Central e ações que tramitam na Justiça. Mas não

é só isso. Na verdade, falamos sobre tudo”, conta Caruso.

Além do encontro com velhos amigos, o barrachop também é um importante momento para a troca de informações.

Como muitos dos aposentados não utilizam a internet, os encontros acabam servindo para repassar as informações importantes que interessem à categoria.

Para isso, de vez em quando são convidados para também participar representantes do Sinal, advogados e outros profissionais envolvidos em algum assunto de interesse dos aposentados.

De acordo com Caruso, esses encontros são importantes

para manter a ligação entre os amigos e até mesmo para a autoestima dos participantes. “É legal você ser lembrado por alguém, saber que pertence a um grupo que se importa com você”, explica.



*“Nós discutimos sobre tudo: política, ações de governo, planos de saúde, problemas internos do Banco Central e ações que tramitam na Justiça”*

Se você quiser fazer parte dessa confraria, as portas estão abertas. Basta enviar um email para pedrocaruso@hotmail.com ou apenas aparecer no próximo encontro,

marcado para o dia 5 de maio, às 18 horas, no Baby Beef que fica no estacionamento do supermercado Extra da Avenida das Américas, na Barra da Tijuca. Agora, se você não mora no Rio, monte o seu grupo. Pedro Caruso pode dar as dicas de como começar.

# Entrevista

*As novas regras para aposentadoria deixaram o processo mais complexo, o que, por sua vez, tem gerado muitas dúvidas para os servidores públicos que desejam se aposentar. Para dirimir algumas dessas dúvidas, a Revista do Sinal criou esta seção com as perguntas dos leitores.*

**Hoje, existem nove tipos de aposentadorias. Por que existem tantas opções?**

Porque as Emendas Constitucionais 20, 41 e 47 alteraram a regra geral para a concessão do benefício e do cálculo dos proventos (art. 40 CF).

**Como ficou a situação de quem já tinha preenchido as condições para requerer a aposentadoria antes das emendas?**

Ficou assegurada a concessão da aposentadoria, a qualquer tempo, aos servidores que, na data da publicação das emendas, tinham cumprido todos os requisitos para a obtenção dos benefícios, com base na legislação então vigente (regras de transição).

**Quem adquiriu o direito à aposentadoria com base em regra anterior, pode fazer a opção pela regra atual?**

É assegurado o direito de opção pela regra geral vigente (art. 40, §§ 3º e 17 da CF).

**Quais opções de aposentadoria dão direito ao abono de permanência?**

A Regra Geral prevista no art. 40 da CF, as previstas nos artigos 2º (transição) e 3º (direito adquirido) da Emenda Constitucional 41.

**Qual o valor do Abono de Permanência?**

Ele corresponde ao valor da sua contribuição previdenciária.

**Até quando o servidor pode receber o Abono de Permanência?**

Ele é devido até o servidor completar as exigências para a aposentadoria compulsória (70 anos).

**O pagamento do Abono de Permanência é automático ou o servidor precisa requerer?**

O servidor precisa requerer e o pagamento retroage à data da aquisição, respeitada a prescrição quinquenal.

**O período de Licença-Prêmio utilizado para a concessão do Abono de Permanência pode ser revertido em descanso?**

Depois de computado para a concessão do abono, o período não pode ser usado para outro fim.

Depois de computado para a concessão do abono, o período não pode ser usado para outro fim.



Sérgio XXXXX é xxxxxxxx do Sinal Nacional

***O servidor que tomou posse no Bacen e que percebia o Abono de Permanência no cargo anteriormente ocupado, continua percebendo nesta Autarquia?***

Não. Só poderá receber quando completar 5 anos de efetivo exercício no novo cargo.

***Ao se aposentar o servidor passa a contribuir para o Regime de Previdência (CPSS)?***

Sim. O servidor inativo contribui para o Regime de Previdência do Servidor Público Federal. (§ 8º do art. 40 da CF)

***Qual o valor dessa contribuição?***

Hoje, essa contribuição corresponde a 11% do valor dos proventos que supere o teto do limite máximo estabelecido para os benefícios do RGPS. (art. 4º da Lei nº 10.887/2004).

## Eleições do Sinal

**NO ÚLTIMO DIA 14**, o Sinal promoveu eleições para renovar a composição dos Conselhos Regionais, que assumirão os cargos no dia 1º de maio. Merece destaque a participação dos colegas aposentados – RJU e Celetistas – que significou 56,42% dos votantes. Parabéns para os colegas que exercitaram sua cidadania, escolhendo seus representantes.

# Colabore!

*Sugestões? Reclamações?*

*Fale com a gente*

**revista@sinal.org.br**

**SINAL**

**Sindicato Nacional dos  
Funcionários do Banco Central**